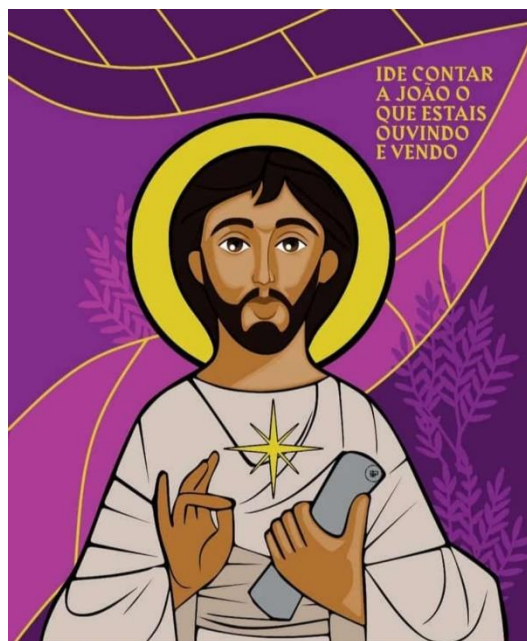


## III DOMINGO DO ADVENTO – ANO A<sup>1</sup>

Is 35,1-6a.10 | Sl 145(146) | Tg 5,7-10 | Mt 11,2-11

### O QUE TEMOS OUVIDO E VISTO?

Avançando em nosso itinerário de preparação para a celebração do Natal do Senhor, chegamos ao *Domingo da Alegria*, como é chamado o 3º Domingo do Advento. Com efeito, somos convidados pelo profeta Isaías (primeira leitura) a nos alegrarmos pela presença de Deus na vida do povo. N'Ele, experimentamos a esperança de dias melhores, mesmo cientes de que as tribulações não são superadas como num passe de mágica. Uma coisa, porém, é certa: no Senhor, que restaura tudo e todos, encontramos forças para recomeçar sempre que necessário.



No evangelho, deparamo-nos com uma questão de João Batista: “*És tu aquele que há de vir ou devemos esperar um outro?*”. Trata-se de uma pergunta que pode soar estranha: será que João duvidava do messianismo de Jesus? Não havia sido ele mesmo quem O reconheceu como o Messias (cf. Mt 3,14)? Acontece, pois, que nem sempre dúvida pode ser considerada sinônimo de falta de fé. Na verdade, ela pode constituir uma etapa importante no processo de amadurecimento da fé, uma oportunidade de elevá-la qualitativamente.

Ao ser questionado, Jesus não responde com um discurso teórico, mas indica: “*Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo*”. Na encíclica *Lumen Fidei*, o papa Francisco compreende a fé como um exercício simultâneo de escuta e visão (cf. 29-31). É exatamente o que Jesus quis suscitar nos discípulos de João Batista: “*O que estais ouvindo e vendo*”. “Como se chega a esta síntese entre o ouvir e o ver? – pergunta-nos o Papa. A partir da pessoa concreta de Jesus, que Se vê e escuta. [...] o conhecimento da fé não nos convida a olhar uma verdade puramente interior; a verdade que a fé nos descerra é uma verdade centrada no encontro com Cristo, na contemplação da sua vida, na percepção da sua presença” (*Lumen Fidei* 30). Os feitos de Jesus correspondiam e até superavam as expectativas messiânicas apontadas por Isaías.

<sup>1</sup> Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 11 de dezembro de 2022.

O encontro com Cristo não denota um encontro com uma ideia filosófica, com uma teoria bem elaborada, mas com uma pessoa (cf. *Deus Caritas Est* 1), cujos gestos e palavras comunicam a presença divina em nosso meio. Em nosso caso, é o contato sacramental com Cristo, através das Escrituras e da Tradição, que nos dá acesso aos seus gestos e palavras que chamaram a atenção de João Batista, dos discípulos, dos apóstolos e de tantos outros. Eles são capazes de, mais do que simplesmente chamarem a atenção, despertarem em nós a fé ou aprofundá-la ainda mais. Assim, presença de Jesus Cristo em nosso meio é fonte inesgotável de renovação da fé e da esperança que nos permite um movimento de retomada, que nem sempre se dá de maneira fácil. É por isso que temos motivos para nos alegrarmos! Logo, não nos fechemos à Palavra de Deus, que nos exorta através de Isaías (primeira leitura) e de Tiago (segunda leitura): *“Criai ânimo, não tenhais medo!”*; *“Ficai firmes e fortalecei vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima”*.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS  
Pároco da Paróquia São João Batista

Pai querido, em contato com as obras do vosso Filho, ouvindo suas palavras e vendo seus feitos, queremos experimentar a alegria de sua presença messiânica, recobrando o ânimo e superando os medos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.